

A AÇÃO POLÍTICA DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS EXPORTADORES DE CEREAIS (ANEC) NA CRISE BRASILEIRA RECENTE (2015-2022)

V Seminário de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia (Iniciação Científica), 1ª edição, de 04/11/2025 a 13/11/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-171-4

SILVA; Elena Leal Rocha e ¹

RESUMO

A presente pesquisa parte da hipótese geral de que o meio rural brasileiro é marcado por divisões de classe e por uma heterogeneidade no interior de cada uma delas. Nesse sentido, procura localizar a ação política da Associação Nacional dos Exportadores de Cereais (ANEC) no cenário da crise brasileira recente. A metodologia utilizada é uma combinação de pesquisa bibliográfica e pesquisa documental: foram utilizados documentos oficiais da Associação, entrevistas e depoimentos, aparições em audiências públicas, etc. Esta análise tem o propósito de verificar dois níveis no discurso ideológico da Associação, um manifesto e outro latente e oculto. Apesar do *Nacional* em seu nome, a ANEC representa segmentos da burguesia vinculados à exportação de *commodities* e *tradings* operantes no território brasileiro. Nesse sentido, os interesses de seus associados pouco se vinculam a um programa de desenvolvimento nacional e a Associação adota o silêncio na maior parte dos acontecimentos políticos. Entretanto, chamamos a atenção para duas questões caras à atuação da ANEC: a exaltação da Lei Kandir, lei pivô da desindustrialização, e a adoção da Moratória da Soja enquanto *case* de sucesso no não-desmatamento da Amazônia.

PALAVRAS-CHAVE: crise brasileira, comportamento político, entidades representativas, agronegócio

¹ Universidade Federal de Uberlândia, elenaleal@ufu.br